Câmara Municipal de Pompeia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-000 - Telefax (14) 3452-1405 - Pompeia - SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, REALIZADA NO DIA 20 DE JUNHO DE 2016.

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às vinte horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a Segunda Sessão Solene da Câmara Municipal de Pompeia do ano de dois mil e dezesseis, sob a presidência do Vereador Elcio Rigotto Zapparoli, com a finalidade de proceder à entrega do Título de Cidadão Pompeense ao Ilustríssimo Senhor Virgilio Balle e do Título de Cidadã Pompeense à Reverendíssima Irmã Leônia de Azevedo Villares. Estiveram ainda presentes os seguintes senhores Vereadores: Carlos Rogério Barbosa, Claudirlei Santiago Domingues, Fátima Aparecida Cavaliéri, Nilson Fernandes da Silva, Marcio Rogério Caffer, Valdemir Lopes Ferreira, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin, Válter Bettio e Vanderlei Ribeiro dos Santos. Nesse momento, o Senhor Presidente nomeou os Vereadores Carlos Rogério Barbosa e Valdir Cervelin para recepcionarem os convidados ao adentrarem ao recinto do Plenário. Para compor a Mesa, convidou o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Oscar Norio Yasuda, o Reverendíssimo Padre Márcio Roberto Rios Martins, e o Dr. Wladimir Machado, ex-Juiz de Direito da Comarca de Pompeia. Na sequência, convidou a Reverendíssima Irmã Leônia de Azevedo Villares, o Ilustríssimo Senhor Virgilio Balle e sua esposa Iracy Bíscaro Balle para ocuparem os lugares a eles reservados. Prosseguindo, o Senhor Presidente declarou a finalidade da Sessão, e após cumprimentos, convidou a todos para, em pé, ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e o Hino do Município de Pompeia. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Válter Bettio, autor do Projeto que originou o Decreto Legislativo nº 2, de 2016, que concede o Título de Cidadão

Pompeense ao Ilustríssimo Senhor Virgilio Balle, para fazer a saudação ao homenageado, em nome do Legislativo. Com a palavra o **Vereador Válter Bettio** proferiu o discurso a seguir transcrito na íntegra. "Senhor Presidente, Senhor Prefeito Municipal, Padre Márcio, meu eterno Juiz de Direito, Dr. Wladimir Machado, que nos honra com a presença vindo de Marília. É uma honra enorme a presença do senhor aqui, Dr. Wladimir, com certeza. Meus nobres pares Vereadores, homenageados, minha esposa também aqui presente, obrigada pela presença, todos vocês, não vou dizer aqui o nome de todos, inclusive aqueles que foram vereadores, passaram por aqui, porque eu poderia cometer alguma injustiça e não quero fazer isso de jeito nenhum. Mas, uma boa noite a todos. Eu queria, em poucas palavras, fazer aqui uma pequena homenagem ao Sr. Virgilio, pessoa merecedora. Foi uma indicação aprovada por unanimidade aqui na Câmara. O senhor Virgilio Balle nasceu em mil novecentos e vinte e nove, na cidade de Fernão Dias. Veio para Pompeia com nove anos. Começou a trabalhar ajudando a sua mãe no Bar da Estação. Após, prestou serviços diversos ao Cartório de Registro de Imóveis. Com quatorze anos de idade, começou a trabalhar com o senhor José Celestino, tabelião do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Pompeia. Casou-se em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta com a senhora Iracy Biscaro Balle. Tiveram quatro filhos: o Edmur, casado com a Cristiane; a Eda, casada com o Nivaldo; o José Antonio, que hoje está em Campo Grande, casado com a Aparecida; e a Heloisa, casada com o Nelson Cassiano. O homenageado, senhor Virgilio, aposentou-se em quinze de setembro de mil novecentos e oitenta e um, mas se mantém na ativa até hoje. Homem atuante, conhecedor do seu ofício, respeitado por todos os profissionais com quem trabalhou, inclusive, com o nosso amigo Dr. Walter Soares, advogado, que também foi servidor da justiça, trabalhou com o senhor Virgílio, calculo que há mais de sessenta e poucos anos, não Walter? Faz tempo. O Walter foi vereador aqui, presidente da Casa, foi um dos autores da Lei Orgânica atual. Meus parabéns também. É uma satisfação tê-lo aqui, como amigo pessoal que sou. Quando cheguei em Pompeia, a primeira pessoa que

me recepcionou foi o Walter, a segunda, foi o Mário Sakuno. Deu um problema na viatura e fomos lá para ele consertar a viatura. Olha só que alegria, e os dois estão aqui presentes. Muito obrigado. O senhor Virgilio esteve a serviço de várias entidades de Pompeia. Como exemplo poderemos até citar, não vou citar todas porque iria ficar a noite toda aqui e não daria tempo para falar tudo o que ele fez por Pompeia. Mas, por exemplo, aquela época era difícil, não era senhor Virgilio? Imagino como era o Asilo, aquela dificuldade há sessenta, setenta anos atrás, não era fácil. O senhor foi um herói, lutou, batalhou, fiquei sabendo, segundo alguns amigos, que o senhor tinha um fusquinha, e com aquele fusquinha o senhor ia até o sítio, que tinha também aqui na comarca, na cidade, no município, buscar alimentos para aqueles velhinhos que estavam lá no Asilo. O senhor organizava aquelas quermesses, onde hoje é aquele salão lindo, maravilhoso. O senhor organizava, buscava bambu no sítio, fazia aquelas barracas, se envolvia, pedia prendas. O senhor fazia tudo praticamente, ajudava aquela equipe toda, mas estava sempre à frente. Inclusive, descobri que até o relógio da igreja Matriz, viu Padre, o senhor Virgilio foi um dos doadores para que esse relógio fosse instalado. Meus parabéns, senhor Virgilio. O senhor é uma pessoa que sinceramente fez a diferença em Pompeia. Se todos fossem como o senhor, Pompeia seria muito melhor, com certeza. Tenho certeza absoluta. A gente também pode citar como exemplo, o SIM – Serviço de Integração de Menores, o senhor Virgilio fez parte desde a fundação. Lá, pelo que fiquei sabendo, vi até no Fórum algumas fotografias, o Dr. Wladimir foi o idealizador, esteve à frente. Quando o Dr. Wladimir chegou aqui, ele disse: vamos criar uma instituição para cuidar dessa "molecada", entre aspas, esses meninos. Hoje quem tem orgulho que passou pelo SIM? Todos. 'Olha, passei pelo SIM, hoje sou gente digna, gente honesta, trabalhador'. Então tem muito orgulho sim. E o senhor deve ter muito mais, porque o senhor, o Dr. Wladimir, também esteve à frente, até hoje participa, a dona Otília, parabéns também. Então é um grupo de pessoas do bem, sempre preocupadas com os meninos menores da nossa cidade. Isso foi ótimo, excelente. E também, isso eu descobri hoje, o senhor Virgilio foi

vereador nesta Casa por duas vezes. Foi eleito vereador, esteve aqui por duas vezes. Meus parabéns senhor Virgilio. Imagino que na época era difícil, e além de tudo não tinha salário, era de graça, tinha que investir do bolso, não era fácil não. Hoje é mais fácil ser vereador, senhor Virgilio, pode ter certeza. Então é isso que a gente tem a registrar, inclusive, de coração estou honrado com essa nossa iniciativa, porque o senhor merece, é uma pessoa distinta, boníssima, sempre esteve atento. Sei, por exemplo, que mesmo depois de aposentado, o senhor continuou trabalhando. O que o senhor resolveu de problemas pendentes, documentação de sítios, fazendas aqui, colaborou, ajudou a própria Justiça para resolver esses problemas. O senhor sempre esteve à frente, nunca teve preguiça, e sempre boa vontade, dedicação, esmero, ia para São Paulo, ia ao INCRA, ia não sei onde e tal. O senhor é realmente uma pessoa, não é que merece, vai além disso. Todas as pessoas como o senhor deveriam ser ressaltadas pelas pessoas do município. Então o que estamos fazendo, tentando pelo menos, é fazer um pouquinho de justiça. E mais, senhor Virgílio, a gente agradece por ter aceitado essa homenagem que o senhor merece mesmo. E também gostaria de agradecer os familiares que estão presentes, aqueles também que não puderam comparecer, os filhos, os netos, Júlia, Ana Lisa, Daniel, a Ana Carolina, o Virgilio, a Renata e o Samuel, até os bisnetos, não é fácil, Rafael, João, Théo, Davi, Fernando, Sofia, que é xará da minha netinha, Otávio e a Helena. Estamos vivendo também, Irmã, uma noite de festa verdadeira. Nossa homenagem também à Irmã Leônia, grande amiga, querida por todos nós. Estou muito feliz Irmã, imensamente, honrado pela possibilidade que Deus, te juro, Deus e o povo de Pompeia também me deu de participar dessa homenagem à senhora, que é merecedora de todos os nossos votos de felicidades e muita saúde para que continue ajudando Pompeia. Na mão da senhora, Irmã, tenho certeza, a senhora não sabe quantas crianças passaram, as meninas, a senhora orientou, conduziu. A senhora foi uma pessoa diferenciada para Pompeia. Acho que a senhora não tem ideia. Só eu conheci um monte que já passaram pela senhora, ouviram bons conselhos. O trabalho que a senhora faz aqui é diferenciado também em

Pompeia. Se todos fossem como a senhora também, o mundo seria bem melhor. Queria até deixar registrado aqui, que a Irmã há pouco tempo sofreu uma fratura, mas está firme, forte. O pessoal fala: 'nossa a Irmã com essa idade!' Mas ela está melhor ainda, isso que é saúde. Queria deixar registrado aqui, vou até fazer uma piadinha agora, são quase cem anos, quase dois séculos, minha gente, mas é uma bondade, que olha, são praticamente dois séculos de bondade, de honradez, dignidade. Essas pessoas nunca fizeram mal para ninguém. Isso que tem que ficar registrado, pessoas dignas, íntegras, pessoas que realmente merecem essa justa homenagem. Então queria agradecer a todos os nobres Vereadores que aprovaram as homenagens. Agradeço a família do senhor Virgilio, especialmente o senhor Virgilio e a Irmã também, e a todos os presentes que tornaram essa sessão solene grandiosa e emocionante. Tenho certeza que é só emoção hoje. Hoje é só alegria. Eu diria também, esqueci dos internautas, tem muita gente ligada à internet, acompanhando a gente. Então uma boa noite a todos. Mais uma vez, senhor Virgílio, muito obrigado, Irmã, vocês são merecedores de todos os aplausos possíveis, realmente moram em nosso coração. Boa noite." Na sequência, foi concedida a palavra ao filho do homenageado, o senhor **José Antonio**, cujo pronunciamento segue na íntegra. "Gostaria de agradecer, na pessoa do presidente Elcio, a todos os Vereadores, que de uma forma ou de outra colaboraram para que o meu pai recebesse esse título de Cidadão Pompeense. Gostaria de agradecer também a presença do Dr. Wladimir, fiz um convite a ele. Ele foi uma pessoa muito importante na vida do meu pai. Como o Dr. Válter falou, ele foi o idealizador do SIM, que é o Serviço de Integração de Menores, e teve uma grande colaboração do meu pai, e hoje veio prestigiar a homenagem. O Walter Soares, que por muito tempo trabalhou como oficial de justiça em companhia do meu pai, pela amizade. O Wilson Fernandes, grande amigo do meu pai, que fiquei sabendo que veio de São Paulo aqui para poder prestigiar essa homenagem ao meu pai. O senhor Hélio Vidrich e a dona Aury, muito obrigado pela presença de vocês. Acho que não esqueci de mais ninguém. Queria pedir permissão ao Sr. Presidente para dizer o seguinte: o Dr. Válter Bettio já disse

tudo o que tinha que dizer sobre o meu pai. Acho que se fosse falar, como ele falou, da vida do meu pai aqui, a gente ia ficar a noite inteira aqui, porque ele vai fazer oitenta e sete anos, tem praticamente oitenta anos de Pompeia. Então falar de oitenta anos aqui é um pouco complicado, não é? Mas a homenagem, além dessa que ele está recebendo, ele precisa receber dos filhos também, porque ele criou quatro filhos, ele e minha mãe, com muito caráter e personalidade. Hoje devemos a eles isso que somos, os quatros filhos, que transmitimos isso aos nossos filhos, netos deles, e hoje com bisnetos. Então, hoje a homenagem que eu e minhas irmãs transmitimos ao meu pai é dizendo a ele muito obrigado pela educação e criação, porque hoje temos caráter em virtude de sermos criados por vocês. Muito obrigado a vocês." A seguir, o Senhor Presidente passou a palavra ao neto do senhor Virgilio, o jovem **Samuel**, que discorreu o que segue. "Boa noite a todos. Queria agradecer essa oportunidade de estar aqui hoje. Para mim é uma honra poder proferir algumas palavras para o meu avô. Estou muito feliz de estar aqui hoje, vô. Queria começar falando do meu pai. Meu pai, falecido em dois mil e nove, é uma pessoa amabilíssima, um coração enorme. Tinha um amor por nossa família muito grande, e nós também por ele, mas pelas circunstâncias da vida, meu pai não esteve sempre presente. Então, desde pequeno, a minha figura paterna, o exemplo de homem que eu segui, foi meu avô. Morava com ele, observava, e foi meu avô que me ensinou muitas das virtudes que tenho hoje – espelhado em você, vô – caráter, hombridade, os valores de família, honestidade, vô. Meu avô se aposentou em oitenta e eu nasci em oitenta e dois, então só conheço meu avô aposentado, mas ele nunca deixou de trabalhar. Até poucos anos atrás ele estava trabalhando ainda, só parou porque não era mais possível mesmo trabalhar. Domingo agora ele vai fazer oitenta e sete anos. Ele diz que come bem e dorme bem. Talvez esse é o segredo, vô, de viver tão bem assim, bem-disposto. Te abençoo vô e peço a Deus que o senhor viva mais bons anos aqui com a gente, porque para nós é um grande prazer viver com vocês dois. Eu queria então agradecer a todos, dizer que me sinto muito honrado. Obrigado vô. Valeu!" Nesse momento, o Senhor Presidente convidou o

Vereador Claudirlei Santigo Domingues, autor do Projeto que deu origem à outorga do Título para, em nome desta Casa, fazer a saudação à Reverendíssima Irmã Leônia. Com a palavra o autor do Projeto discorreu o que segue. "Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompeia, senhor Elcio Rigotto Zapparoli, Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Oscar Norio Yasuda, Reverendíssimo Padre Marcio Rios, a quem saúdo a toda a comunidade católica em seu nome, meritíssimo irmão, amigo, juiz de direito, Wladimir Machado, a quem a população conhece de forma exemplar, ex-vereadores desta Casa, que neste momento me perdoe se eu estiver enganado, mas temos aqui, o próprio Virgilio Balle, o Walter Soares, também meu amigo, meu irmão, Eurípedes Avelar, Mario Sakuno, também esteve conosco, se tiver mais algum vereador, não consigo neste momento, mas acredito que são esses, eu estava de costas, se tiver mais algum, também meus agradecimentos. Irmã Solange, diretora do Centro de Assistência Social Nossa Senhora de Fatima, junto com a Irmã Leônia, a nossa homenageada da noite, a quem também saúdo a todo o Instituto, senhor Virgilio Balle, ilustríssimo pompeense, que em breve receberá esse merecido título, dona Iracy, minha professora de Paulópolis, que me viu na terceira série e me ensinou os caminhos e os valores que um cidadão tem que ter, a senhora faz parte da minha história, servidores desta Casa que trabalharam de forma digna para que esse cerimonial pudesse ocorrer dentro da normalidade e dentro do que os nobres cidadãos merecem, aos internautas que nos acompanham, a toda a imprensa presente, a todos os visitantes que participam nessa assistência e aos queridos pompeenses que enchem a nossa assistência com essa brilhante presença, magnífica presença e honrosa presença em tê-los nesta noite, em especial aos meus queridos pares, vereadores da décima sexta legislatura, que de maneira unânime aprovaram os dois decretos legislativos, para que pudéssemos ter na noite de hoje tal cerimonial. Meus queridos, gostaria nesse momento, escrevi as palavras, de relatar sobre a Irmã Leônia. Gostaria de enaltecer, como o próprio filho disse, e minha homenagem é extensiva ao senhor, Sr. Virgilio Balle, quando o seu neto Samuel, seu filho

disse, a toda essa família linda que o senhor criou. À Irmã, pela resignação, a família dela é toda a comunidade, é o mundo. Ao senhor, com essa brilhante estrutura familiar, teço alguns comentários, que acredito que seja extensivo a tudo isso que o senhor e a dona Iracy criaram, que fortalece a nossa sociedade, que é a família. Leônia de Azevedo Villares. Filha de Pedro Durval Villares e de Natália de Azevedo Villares, nasceu em Belo Horizonte, em oito de agosto de mil novecentos e vinte e cinco. Família com onze filhos, sete filhos e quatro filhas, atualmente vivos são três. Aos dezessete anos, acompanhando sua mãe, numa consulta médica, no Hospital São Vicente, em Belo Horizonte, via as Irmãs, via o trabalho das Irmãs no Hospital São Vicente, as Vicentinas, e sentiu no coração o despertar da vocação. Como estava sempre presente nas atividades da igreja, participando do coral, catequista, no apostolado da oração, o padre Idelfonso, seu orientador, primeiro perguntou um dia assim para ela: tens namorado? Com a negativa, ele disse: vejo em você vocação para a vida religiosa. Houve resistência da família, mas havia muita confiança dos seus pais para com ela, consentindo assim que viajasse ao Rio do Janeiro, acompanhada de uma amiga que era vizinha e com a mesma vocação. Foram trabalhar numa creche. Seu pai, após quinze dias, foi ao Rio com uma foto em mãos, percorreu todos os colégios e não a encontrou. Somente quando ela enviou o endereço que a encontrou, porém já era postulante na Congregação Francisco Alcantarina. Anos se passaram e seu pai dizia orgulhoso na mineirice de sempre: 'tenho orgulho, tenho uma filha religiosa'. Trabalhou por dez anos em colégios no Rio. A convite do Conselho Brasileiro, integrou a Delegação Brasileira para a eleição do novo governo da Congregação em Roma, na Itália. E desse governo foi eleita administradora geral da Congregação, atuando por doze anos em Roma. Permaneceu na Itália por mais seis anos, trabalhando em casas gerais. Em mil novecentos e oitenta e dois, volta ao Brasil, ao Rio de Janeiro, no mesmo colégio. A partir daí, trabalhou em muitos estados e nessas mudanças conheceu Pompeia. Nessas idas e vindas, foram três passagens por aqui. A primeira, como responsável pelo Instituto Nossa Senhora, e os outros dois como membro da comunidade

que permanece até hoje conosco. Hoje pela manhã, Irmã, fui buscar dentro do meu coração as lembranças. Realmente, Irmã, me lembro de muitas entregas de leite, quando nós tínhamos o nosso laticínio e eu fazia as entregas de leite no Colégio. Lembro ainda, Irmã, com muita alegria, quando a senhora levava as meninas à casa da minha mãe, e minha mãe cortava o cabelo, arrumava o cabelo, dava um presentinho. Quando não tinha um presentinho, ela dava pelo menos um carinho, um agrado. As meninas voltavam todas felizes, mas sempre acompanhada pela senhora ou por outra Irmã. Sabe, querida Irmã Leônia, sua perseverança não permitiu que os apelos de seus pais a desviassem da escolha que fizera, de seguir a vida religiosa, dedicada ao amor aos pobres, doentes espirituais e enfermos. Esta é a grandeza das pessoas que são espiritualmente ricas até mesmo quando são materialmente pobres. Constantemente a senhora diz: 'amo as pessoas', o que nos faz lembrar de que o amor começa em casa, e que devemos nos lembrar ainda de que o futuro da humanidade começa pela família. Seu exemplo nos motiva. Seu corpo frágil, em recuperação, demonstra que ser forte, não significa gritar para ser ouvido se isso pode ser feito com uma voz doce e carinhosa. Não precisa exigir para conseguir as coisas, se com seu jeitinho especial pode pedir e ser atendida. Sua nobre missão: socorrendo, aparando e principalmente cuidando daqueles a quem o destino reservou determinadas cruzes, por certo, purificadoras e demonstradoras da realidade da vida, me permite entender o quanto Deus foi bom quando nos presenteou com a tua presença entre nós. Somos uma Casa Legislativa, um poder constituído perante a sociedade, representando nossos eleitores, cidadãos, muitos deles beneficiados pelo acolhimento das mãos da Irmã Leônia. E nesta noite, por tantos atributos, conferimos esse título de Cidadã Pompeense com muito orgulho à senhora, pedindo no seu exemplo que cada um de nós se permita ouvir a própria consciência e fazer a parte que nos cabe para construirmos uma sociedade melhor, igualitária, com mais dignidade e com muito mais amor. Parabéns, Irmã Leônia. Muitíssimo obrigado." A seguir, fez uso da palavra a Diretora do Centro de Assistência Social Nossa Senhora de Fatima, Reverendíssima **Irmã**

Solange Machry. "Excelentíssimo Senhor Prefeito, Presidente da Câmara, senhor Elcio, Reverendíssimo Padre Marcio, Vereadores aqui presentes, todas as pessoas que estão aqui nesta noite, Irmã Leônia, minha querida irmã do coração, que todos sejam bem vindos. Estou um pouco envergonhada, não é, o que eu vou falar? Mas estamos aqui. Primeiramente agradecer a Deus pelos noventa anos dessa mulher guerreira. O Vereador Tatá, quando foi lá em casa, para conversar com a Irmã Leônia, falou que temos que homenagear as pessoas quando estão vivas. E a Irmã Leônia está aqui recebendo nesta noite esta homenagem. Como irmãs de Congregação, como Congregação estamos todas honradas por esse Título que ela está recebendo, pois quando saímos de nossa família de sangue, formamos uma nova família, uma família religiosa. Então é esta família religiosa na qual nós fazemos parte. Todas nós nesta noite estamos honradas por Irmã Leônia ter sido escolhida neste município para receber esse Título. Agradeço a todos que a escolheram, realmente é uma mulher de muita fibra, ela é persistente. Quando ela passou pela cirurgia, a gente ficou até um pouco com medo que ela nem voltaria mais a andar, e está aí, acho que tem quatro meses que ela fez a cirurgia e já está andando com a bengalinha. É realmente um exemplo para todos nós. Que Deus possa conceder saúde a ela, para que ela possa continuar servindo essa cidade como ela tanto serviu quando era mais nova, que podia se dedicar muito mais. Agora ela continua ajudando, mesmo nas limitações físicas que apresenta. É persistente, não desiste nunca. Que Deus a ilumine, e nós como Irmãs Franciscanas Alcantarinas, agradecemos a Deus por ela fazer parte da nossa família e por Deus ser o nosso mestre, o nosso guia nesta caminhada. E esta cidade de Pompeia, todas as Irmãs que passaram por aqui, que hoje estão em outros lugares, servindo trabalhando, todas sentem saudades de Pompeia. Estou aqui tem cinco meses. Confesso que estou amando Pompeia. Então muito obrigado a todos. Que Deus abençoe." Na sequência, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao **Reverendíssimo Padre Márcio Rios**, que discorreu o que segue. "Excelentíssimo Senhor Prefeito Oscar Yasuda, Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, Elcio Zapparoli, Dr. Wladimir, tenho a honra

agora de conhece-lo, em nome da Vereadora Fátima cumprimento todos os demais vereadores, Irmã Solange, querida Irmã Leônia, senhor Virgilio, sua esposa, a família, queridos irmãos e irmãs aqui presentes hoje, nesta Casa onde celebramos com alegria nesta noite especial o recebimento de um grande e nobre título, acho que é o maior que pode receber na cidade, de Cidadão Pompeense ao Sr. Virgilo e à Irmã Leônia. E para nós é uma grande alegria para toda a cidade ter esses nossos irmãos hoje como pompeenses, que vão receber agora o título de Cidadão Pompeense. Em nome da comunidade católica, essa grande alegria de prestar esta homenagem à Irmã Leônia por todos os trabalhos, por toda a vida dessa querida Irmã que se doa a essa querida cidade, que se doa a todos nós que fazemos parte da história desta cidade, da nossa comunidade que agora também comemora os seus 80 anos. Como eu falava na missa ontem, de fato é uma grande alegria, porque também faz parte da história da nossa comunidade, da história de Pompeia, a Irmã Leônia, e claro, o senhor Virgilio também. Então, de fato temos que render graças a Deus. A Irmã Leônia, como o Vereador Tatá disse, novinha, fugiu de casa, não é Irmã? Atendendo ao chamado de Deus, da inquietação do coração, que é muito mais forte, não é Irmã Solange? E a Irmã Leônia então vai para o Rio de Janeiro, como o Vereador Tatá expôs resumidamente muito bem a vida dela, que foi uma vida de doação, a sua congregação ao serviço que Deus confiou a ela no cuidado daqueles mais necessitados e de todos nós que tivemos o privilégio de conviver com a Irmã, que sempre tem um sorriso amigo, carinhoso. Estamos sempre incluídos na oração da Irmã. Lembro que quando cheguei em Pompeia, fiquei dois anos sozinho aqui sem o Padre Diego, e sempre falava que a Irmã Leônia era a minha vigária. Quando o Padre Diego chegou ela me disse: "mas eu não vou perder o meu cargo, né?' Falei: de jeito nenhum Irmã. Vou ter dois vigários, o Padre Diego e a senhora também indo fazer as orações nas casas e todo esse trabalho muito querido que a senhora faz com determinação e principalmente com amor. O amor que vem de Deus e é esse amor que a senhora irradia a todos nós. Pedimos a benção a Deus à senhora, também ao senhor Virgilio hoje também homenageado, que a exemplo

desses dois pompeenses nós possamos continuar construindo a história da nossa querida cidade coração, com caráter, como disse o filho e o neto do senhor Virgilio, com dignidade e com respeito, com honestidade e tendo sempre Deus no coração, Deus à frente. Essa história que nós queremos construir, história que esses dois irmãos fizeram aqui na nossa cidade, essa história que vai continuar através de nós e a exemplo deles, para que possamos fazer uma Pompeia tão melhor como eles fizeram. Que Deus abençoe o senhor Virgilio, sua esposa, seus familiares, que as bençãos de Deus sejam sempre derramadas e que possamos olhar a bela família que o senhor construiu, que seja exemplo para todos, para que possam defender sempre e honrar a família. E à Irmã Leônia, que a senhora também conte sempre com a benção e a graça de Deus, continuando com esse jeitinho tão amado e tão amoroso que a senhora tem de levar sempre Deus a todos aqueles que estão necessitados, esse grande amor que Deus tem. Muito obrigado por a senhora ser esse canal, pelo sim que a senhora deu, pois é pelo sim que hoje nós temos a alegria de participar dessa homenagem que a senhora está recebendo como Cidadã Pompeense. Obrigado por fazer parte da nossa vida. Que Deus abençoe a senhora e o senhor Virgilio, a todos e que possamos conviver sempre mais, sempre juntos e construindo o reino de Deus na nossa cidade coração. Que Deus abençoe a todos." Neste momento, o Sr. Presidente convidou o **Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Oscar Norio Yasuda** para fazer uso da tribuna, que proferiu o seguinte discurso. "Boa noite a todos, gostaria de cumprimentar o presidente desta Casa, meu amigo, o Vereador Elcio Zapparoli, cumprimentar o padre Márcio Rios, o Dr. Waldimir, é sempre um prazer tê-lo na nossa cidade, cumprimentar todos os nossos homenageados, a Irmã Leônia, o senhor Virgilio, seus familiares, cumprimentar na pessoa da Fatima todos os vereadores, nossos convidados aqui presentes, demais autoridades e todos aqueles que acompanham também via internet. É sempre um prazer participar de uma sessão solene que visa homenagear cidadãos que contribuíram com o desenvolvimento de nossa cidade. Por isso, cumprimento em especial aos vereadores autores da indicação e aos homenageados

que de alguma forma se destacaram e merecem esse reconhecimento. Pompeia é uma grande cidade, tem um grande povo e tem sido administrada com muito amor. Somos abençoados pelos seus filhos, aqueles que nasceram aqui e decidiram viver suas vidas nessa cidade. Contudo, Pompeia também é composta de filhos adotivos, cidadãos que escolheram voluntariamente morar aqui, e por isso, se tornaram tão especiais. E a cidade coração soube abraça-los e acolhê-los, como o senhor Virgilio Balle que inclusive foi eleito vereador, cidadãs como a Irmã Leônia, que tem trabalhado incansavelmente por Pompeia e por nossas crianças. Com noventa anos, dedicou sessenta e oito à vida religiosa. Conhecida por sua doçura e simpatia, Irmã Leônia é amada por todos, inclusive quando alguma mulher que é próxima a ela, está grávida, corre a fazer o casaquinho de tricô para o nenê, expressando o seu coração altruísta. Nesta noite de homenagem quero parabenizar os nossos cidadãos pompeenses, agradecendo todo o trabalho em prol de Pompeia. Hoje a história reconhece a dedicação, e o amor que vocês tiveram por nossa cidade. Que Deus retribua todo o carinho e esforço. Pompeia agradece! Muito obrigado e que Deus nos abençoe." Nesse momento, o Sr. Presidente convidou o Vereador Válter Bettio para fazer a entrega do Título Honorífico de Cidadão Benemérito ao Ilustríssimo Senhor Virgilio Balle. Na sequência, o bisneto do Sr. Virgilio, Théo, foi convidado para fazer a entrega de um mimo à Sra. Iracy Balle, sua bisavó. A seguir, foi procedida a entrega do Título Honorífico de Cidadã Pompeense à Reverendíssima Irmã Leônia de Azevedo Villares, pelo Vereador Claudirlei Santiago Domingues. O Sr. Presidente também convidou a Vereadora Fatima Cavaliéri para fazer a entrega de um mimo à homenageada. Nesse momento, teve a palavra a **Reverendíssima Irmã Leônia**, que proferiu o que segue. "Boa noite a todos. Excelentíssimo Senhor Prefeito Oscar Norio Yasuda, Ilustríssimo Senhor Elcio Rigotto Zapparoli, presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caríssimo padre Márcio, Dr. Wladimir, nosso grande amigo, minha diretora, irmã Solange, as demais não puderam vir porque estavam comprometidas, mas fazem parte da minha vida. Queridos amigos, desde há algum tempo aprendi que a gratidão é a voz do amor, por isso aqui

estou para agradecer uma homenagem que jamais esperava. Tive uma emoção muito grande, pois como disse não me sinto merecedora de uma imagem como esta. Cheguei aqui em Pompeia pela primeira vez, em atendimento a um pedido da minha Superiora Regional para dar um apoio à fraternidade, a qual estava passando por momentos difíceis em consequência do afastamento da Irmã Diretora da época que se encontrava com graves problemas de saúde. Foram momentos muitos difíceis, mas com a graça de Deus e a ajuda de bons amigos que aqui encontrei, a situação foi aos poucos se normalizando, pois como diz o ditado: 'Ninguém cresce sozinho'. Estou aqui em Pompeia pela terceira vez, porque sempre me encantei por esta cidade, uma cidade acolhedora, gente generosa, amiga e que faz jus ao nome que recebeu: Cidade Coração. Agradecendo mais uma vez a todos pela atenção e pelo carinho, peço a Deus abençoar a todos com muitas e preciosas bênçãos. Muito obrigada." Dando prosseguimento, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao **Ilustríssimo Senhor Virgilio Balle**, que fez o seguinte pronunciamento. "Primeiramente quero cumprimentar a todos vocês com um boa noite. Agradeço agora ao doutor delegado nosso, nosso amigo, que foi na minha casa me convidar para isso. Agradeço a todos vocês que estão nos ouvindo, pedindo a Deus que esteja sempre nos protegendo, porque é o que precisamos. O nosso trabalho, como fiz no Fórum muitos anos, está aqui o Dr. Wladimir que sabe que eu levantava às vezes quatro, cinco horas da manhã, ficava até as seis e meia, sete horas, ia para casa, tomava um café, oito horas estava lá outra vez no ponto. Penso em ter cumprido com o meu dever, sempre fiz isso de coração, nunca explorei ninguém, e está escrito na história. Até hoje, tenho uma casa para morar, só, e que minha filha ajudou a pagar. Em cartório eu não ganhei nada. Trabalhar eu trabalhei muito. Aqui tem muita gente que me conhece e sabe o quanto eu fiz. Boa noite e muito obrigado a todos." Nesse momento, o Senhor Presidente teceu algumas considerações destacando que é uma honra para Pompeia, que hoje a cidade se alegra por estar recebendo dois filhos dessa magnitude. Em nome da população de Pompeia e desta Casa Legislativa, externou agradecimentos aos Cidadãos Pompeenses

condecorados por terem permitido ser homenageados, reiterando ser motivo de honra para esta Casa e para a cidade de Pompeia tê-los agora como filhos legítimos desta querida cidade coração. Finalizando, desejou boa noite a todos e que retornassem em paz para casa, e declarou encerrada a presente Sessão, e para constar, lavrei eu, Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli, a presente ata, que lida e achada conforme vai por ele e por mim assinada.

Elcio Rigotto Zapparoli

Presidente

Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli

Assistente Legislativo